

Lula, tentando conservar o PV.

O candidato do PT à Presidência, Luís Inácio Lula da Silva, reuniu-se ontem com o presidente do PV, Fernando Gabeira, em seu comitê em São Paulo. Ele quer que o PV continue a apoiá-lo, se possível ainda dentro da Frente Brasil Popular (PT, PSB e PC do B). Lula quer contar com o apoio dos verdes "mesmo que seja com autonomia". Gabeira, por sinal, estará hoje ao lado do candidato petista participando de um ato público em defesa da represa Billings, que inaugura a visita de dois dias que Lula fará ao ABC paulista, seu reduto eleitoral.

O interesse de Lula na permanência do PV na Frente é tanto que o candidato afirmou que o partido poderá ter mais do que os 30 segundos a que tem direito no horário político gratuito. "Não se trata de um problema matemático e sim político", comentou, acrescentando que tudo dependerá dos acordos que ocorrerão.

Durante a sua visita ao ABC, Lula estará acompanhado pelos três prefeitos eleitos pelo PT na região e para isso conta com o apoio das lideranças petistas locais, que têm governado de forma a não causar problemas ao candidato, além de sindicatos filiados à CUT, que o levarão às portas das fábricas. O seu vice, senador José Paulo Bisol, incorpora-se à maratona a partir de amanhã.

Lula volta às suas bases no momento em que os prefeitos petistas demonstram certo controle da máquina administrativa, tomando todo o cuidado para não arranhar a candidatura do presidenciável perante um eleitorado formado por mais de um milhão de eleitores. Maurício Soares, de São Bernardo do Campo é o que deve arregimentar mais votos para Lula já que desde a posse anunciou que não admitiria qualquer parente para ocupar cargos na prefeitura, entre outras medidas, ao contrário do que aconteceu em Santo André e Diadema.